

Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 25, 26 e 27 de setembro de 2021 • Nº 1160 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Arnaldo Niskier

Com a pandemia, um enorme aprendizado

PÁGINA 4

BC

Contas externas têm saldo positivo de US\$ 1,68 bi

As contas externas tiveram saldo positivo de US\$ 1,684 bilhão em agosto, informou nesta sexta-feira o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2020, o superávit foi de US\$ 950 milhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países. O resultado é o melhor para o mês de agosto desde 2006, quando as contas externas tiveram superávit de US\$ 2,1 bilhões. De acordo com o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, a diferença no resultado das transações correntes, na comparação interanual, se deve ao aumento do superávit comercial. **PÁGINA 2**

BOLSONARISMO

Mais 3 da turma negacionista pegam Covid

O deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) recebeu diagnóstico de Covid-19 nesta sexta-feira. A informação foi anunciada pelo filho do presidente Jair Bolsonaro em suas redes sociais. A ministra da Agricultura, Tereza Cristina (DEM-MS), e o ministro da AGU (Advocacia-Geral da União), Bruno Bianco, também confirmaram a infecção no mesmo dia. Eduardo integrou a comitativa do presidente Bolsonaro que viajou a Nova York para participar da Assembleia-Geral da ONU. Todo o grupo que esteve nos Estados Unidos foi colocado em isolamento, por recomendação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), após o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, receber o diagnóstico de Covid na terça-feira passada. **PÁGINA 3**

IPCA-15

Prévia da inflação de setembro dispara

Com a gasolina e a energia elétrica mais caras, a prévia da inflação oficial acelerou para 1,14% em setembro, segundo dados do IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15). A taxa é a maior para o mês desde o início do Plano Real, em 1994, quando ficou em 1,63%, apontou nesta sexta-feira o IBGE (Institu-

to Brasileiro de Geografia e Estatística), responsável pela pesquisa. No mês anterior (agosto), o IPCA-15 havia registrado variação de 0,89%. Com o resultado de setembro, a prévia da inflação chegou a 10,05% no acumulado de 12 meses. Ou seja, ultrapassou a marca de dois dígitos. **PÁGINA 2**

TECNOLOGIA

Anatel aprova edital do 5G e leilão ocorrerá em novembro

Depois de quinze meses, a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) aprovou as regras do edital do leilão do 5G, que ocorrerá dia 4 de novembro e deverá movimentar cerca de R\$ 50 bilhões em licenças, atraindo investimentos em rede de R\$ 163 bilhões em duas décadas.

O presidente da agência, Leonardo de Moraes, afirmou que o edital será publicado nesta segunda-feira e, a partir daí, as operadoras passarão a preparar seus planos não somente para os lances no leilão quanto do modelo de negócio. **PÁGINA 2**

PATRIOTA



ABRASL

Michelle ignora SUS e toma vacina contra Covid nos EUA

O presidente Jair Bolsonaro disse na quinta-feira em sua live semanal que a primeira-dama Michelle Bolsonaro (foto) foi vacinada contra a Covid-19. Segundo Bolsonaro, que diz não ter sido imunizado ainda, ela lhe perguntou se deveria ou não tomar a vacina -o presidente, no entanto, não contou o que respondeu. Já em entrevista à Veja publicada nesta sexta-feira, o chefe do Executivo confirmou que Michelle se vacinou nos Estados Unidos durante a live não havia ficado claro se ela foi vacinada antes ou depois de viajar a Nova York, nem quando essa conversa entre os dois teria acontecido. "Olha o que aconteceu com minha esposa agora nos Estados Unidos. Veio conversar comigo: 'Tomo ou não tomo a vacina?'. Dei minha opinião, não vou falar aqui qual foi. Ela tomou a vacina. É maior de idade, tem 39 anos, e sabe o que faz", disse Bolsonaro. À revista o presidente disse que tomar vacina "é uma decisão pessoal". "Minha mulher, por exemplo, decidiu tomar nos Estados Unidos. Eu não tomei." Sobre levar a filha caçula, Laura, para ser vacinada, o presidente afirmou apenas que teria que discutir a possibilidade com Michelle. **PÁGINA 3**

AFEGANISTÃO

Talibã vai executar e amputar criminosos

Pouco mais de um mês após retomar o poder no Afeganistão, o grupo fundamentalista islâmico Talibã vai reintroduzir um dos símbolos do seu primeiro governo no país, de 1996 a 2001: execuções e amputação de membros de criminosos. Foi o que disse à agência Associated Press o mulá Nooruddin Turabi, um dos mais influentes líderes talibãs quando o assunto é administração de sua visão peculiar de justiça, tirada da leitura literal da sharia, a lei islâmica tradicional. "Todos nos criticavam pelas punições no

estádio (Nacional de Futebol, em Cabul), nós nunca dissemos nada sobre as leis dos outros e suas punições. Nós vamos fazer nossas leis a partir do Alcorão", afirmou. "Cortar mãos é muito necessário para a segurança", disse Turabi, que hoje é o chefe do sistema prisional do país, ponderando que as medidas funcionam para dissuadir criminosos de agir. Ele disse que está em estudo se as punições serão aplicadas em público, como ocorria no passado, ou não. **PÁGINA 4**

INDICADORES

IBOVESPA: -0,69% / 113.282,67 / -781,69 / Volume: 25.836.718.132 / Quantidade: 3.516.223				Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	0,66% (ago.)	EURO turismo													
Maiores Altas				Maiores Baixas				Mais Negociadas				Fechamento		Ufir	IPCA	0,87% (ago.)	Compra: 6,3389	Venda: 6,5189					
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Índice Bovespa	113.282,67	-0,69	Dow Jones	34.798	+0,10	6,25%	0,35	até o dia 24/set	Compra: 5,3429	Venda: 5,3435				
MINERVA ON NM	10,17	+4,52	+0,44	MELIUIZ ON NM	6,95	-7,09	-0,53	VALE ON ED NM	77,69	-1,55	-1,22	Indice Bovespa	113.282,67	-0,69	NASDAQ Composite	15.047,699	-0,03	Poupança 3 (23/09)	0,30%	BM&F/grama	R\$ 297,000	Compra: 5,3427	Venda: 5,3433
JBS ON NM	35,13	+3,72	+1,26	AMERICANAS ON NM	34,24	-3,55	-1,26	ITAUUNIBANCO PN N1	28,31	-1,39	-0,40	Euro STOXX 50	4.156,48	-0,89	EURO Comercial	0,0098	Compra: 6,2599	Venda: 6,2605	Compra: 5,3678	Venda: 5,5478			
PETRORIO ON NM	21,99	+3,87	+0,82	SID NACIONAL ON	29,03	-3,59	-1,08	PETROBRAS PN N2	26,90	+0,22	+0,06	CAC 40	6.638,46	-0,95	TR (prefixada) (29/8/2017)								
BRF SA ON NM	24,56	+2,68	+0,64	GRUPO NATURA ON NM	46,89	-2,92	-1,41	BRADESCO PN N1	20,26	-2,22	-0,46	FTSE 100	7.051,48	-0,38									
BBSEGURIDADE ON NM	19,96	+2,31	+0,45	SANTANDER BRUNT	35,16	-2,79	-1,01	PETRORIO ON NM	21,99	+3,87	+0,82												

DocuSigned by:

Autenticidade Garantida

68E767B5695F4B6

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA

ao fazer o download em nosso site

www.diariodoacionista.com.br

MERCADOS



Bolsa recua 0,69%, mas encerra semana no azul; dólar sobe

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) encerrou a semana com uma alta acumulada de 1,65%, mesmo depois de ter recuado 0,69% nesta sexta-feira, a 113.282 pontos. O dólar encerrou o dia em elevação de 0,6%, a R\$ 5,344.

Após três quedas semanais potencializadas por crises domésticas, a recuperação do Ibovespa (Índice Bovespa) ocorre justamente em uma semana que começou com a desvalorização de índices acionários em todo o mundo após a Evergrande, uma gigante do ramo imobiliário chinês, comunicar que estava sem liquidez para quitar parte de suas dívidas, cujo total é estimado em mais de US\$ 300 bilhões (R\$ 1,6 trilhão).

Nesta sexta, porém, a incorporadora chinesa Evergrande não entrou em contato com investidores estrangeiros para

discutir o pagamento de US\$ 83,5 milhões (R\$ 445 milhões) em juros de títulos que venceram na quinta-feira.

No pregão desta sexta na Bolsa brasileira, as ações da Vale (VALE3) caíram 1,55%, na esteira das incertezas sobre a China, principal comprador da produção de minério de ferro da empresa brasileira.

Em sentido oposto, Petrobras (PETR4) e PetroRio (PRIO3) subiram 0,22% e 3,87%, respectivamente. As petrolíferas foram beneficiadas pela valorização da commodity. O barril do Brent, referência para o mercado, avançou 1,02%, cotado a US\$ 78,04 (R\$ 417,00).

Nos Estados Unidos, o índice Dow Jones subiu 0,1%, enquanto o S&P 500 avançou 0,15%. O Nasdaq caiu 0,03%.

Na Europa, as Bolsas de Londres, Paris e Frankfurt fecharam com quedas de 0,38%, 0,95% e 0,32%

AGOSTO

Investimento direto de estrangeiro cai 26%

LARISSA GARCIA/FOLHAPRESS

Os investimentos diretos de estrangeiros no Brasil somaram US\$ 4,5 bilhões em agosto, queda de 26% em relação ao mês anterior. Os dados foram divulgados pelo BC (Banco Central) nesta sexta-feira.

O volume ficou abaixo da estimativa da autoridade monetária para o período, que era de US\$ 5,8 bilhões.

Os investimentos diretos no país são feitos por empresas que estabelecem um relacionamento de médio e longo prazo com o país e são menos voláteis por envolver decisões mais duráveis.

De acordo com dados preliminares até a última terça-feira, foram investidos US\$ 3,6 bilhões em setembro. O BC espera que o mês encerre com ingresso de US\$ 5 bilhões.

Nos doze meses encerrados em agosto, esse tipo de investimento totalizou US\$ 49,4 bilhões, o equivalente a 3,12% do PIB (Produto Interno Bruto).

"Os investimentos diretos em agosto ficaram um pouco abaixo da estimativa do BC,

mas superiores ao mesmo mês do ano anterior, de US\$ 2,6 bilhões. Com isso, aumentou o volume acumulado", ressaltou o chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha.

O ingresso dessas aplicações no país foi impactado pela pandemia. Com a crise, esses investimentos despencaram em 2020. Em comparação ao ano anterior, o volume de aplicações caiu pela metade. Ao todo, foram aportados US\$ 34,1 bilhões no país no período, contra US\$ 69,1 bilhões no ano anterior. O número foi o menor desde 2009, quando foram investidos US\$ 31,4 bilhões.

As aplicações de estrangeiros no mercado de ações, fundos de investimento e títulos públicos brasileiros somaram US\$ 1,2 bilhão em agosto, mesmo volume registrado em julho.

No período, os investidores estrangeiros preferiram papéis mais seguros e retiraram US\$ 170 milhões de ações e fundos de investimentos. A saída foi compensada pela entrada líquida de US\$ 1,4 bilhão em títulos públicos.

Nota

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR RECUA 6,5 PONTOS EM SETEMBRO

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), recuou 6,5 pontos na passagem de agosto para setembro deste ano. Com isso, o indicador atingiu 75,3 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos, o menor patamar desde abril deste ano (72,1 pontos). Houve piora tanto na percepção dos consumidores brasileiros sobre as expectativas em relação aos próximos meses e quanto em relação à situação atual. O Índice de Situação Atual caiu 1 ponto, para 68,8 pontos. Já o Índice de Expectativas recuou 9,8 pontos, para 81,1 pontos. "A confiança dos consumidores brasileiros caiu expressivamente em setembro, confirmando a interrupção da tendência de recuperação iniciada em abril, após a segunda onda de Covid-19. A queda foi determinada pela combinação de fatores que já vinham afetando a confiança em meses anteriores, como a inflação e desemprego elevados, e de novos fatores, como o risco de crise energética e o aumento da incerteza econômica e política com impacto mais acentuado sobre as expectativas em relação aos próximos meses", afirma a pesquisadora da FGV Viviane Seda Bittencourt.

TECNOLOGIA

Anatel aprova edital do 5G e leilão ocorrerá em novembro

JULIO WIZIACK/FOLHAPRESS

Depois de quinze meses, a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) aprovou as regras do edital do leilão do 5G, que ocorrerá dia 4 de novembro e deverá movimentar cerca de R\$ 50 bilhões em licenças, atraindo investimentos em rede de R\$ 163 bilhões em duas décadas.

O presidente da agência, Leonardo de Moraes, afirmou que o edital será publicado nesta segunda-feira e, a partir daí, as operadoras passarão a preparar seus planos não somente para os lances no leilão quanto do modelo de negócio.

A decisão da Anatel marca a entrada do Brasil no grupo dos poucos países que ingressaram na tecnologia de quinta geração, em seu padrão mais avançado (Standalone), que permitirá, principalmente, a conexão de máquinas e indústrias à internet, abrindo caminho para soluções como telemedicina e veículos teleguiados.

A expectativa é que essa tecnologia faça catapultar a produção econômica. Algumas projeções indicam que o PIB do Brasil

passaria para R\$ 6,5 trilhões até 2030, segundo a consultoria especializada em telecomunicação Omnia.

Uma das preocupações do ministro das Comunicações, Fábio Faria (PSD-RN), foi mantida e as operadoras que vencerem o leilão terão de iniciar a oferta de planos 5G nas capitais após 300 dias da assinatura dos contratos. A expectativa é que, em julho, essas cidades já estejam atendidas.

Depois desse marco, elas ficam livres para levar o 5G às demais localidades, mas seguindo um cronograma de acordo com a população -primeiro, as cidades maiores. As menores terão o 5G até, no máximo, 2029.

A cobertura das escolas públicas foi mantida no edital como investimento obrigatório para aqueles que arrematarem as licenças na frequência de 26 GHz (gigahertz) até 2024. Para implementar a tarefa, será aberta uma empresa específica, a ser monitorada e fiscalizada pela Anatel, que contará com recursos direcionados pelas operadoras.

Essa meta se tornou expressa no edital após pressão da Frente Parlamentar da Educação no

momento em que o edital estava sendo enviado para a análise do TCU.

Frequências são avenidas no ar por onde as teles fazem trafegar seus dados. No leilão, serão vendidas licenças nas faixas de 700 MHz (megahertz); 2,3 GHz, 3,5 GHz e 26 GHz.

As licenças custam R\$ 45,7 bilhões e os compromissos atrelados a elas exigirão investimentos de cerca de R\$ 37 bilhões -valor que será abatido das licenças. Na prática, a União deverá receber cerca de R\$ 8,7 bilhões pelas outorgas. Ou seja: não será um leilão arrecadatário, como foi nos EUA.

O presidente da Anatel, Leonardo de Moraes, disse que "esse será o maior leilão da história" e que "vai habilitar as mais diversas soluções de conectividade e modelos de negócio para a internet das coisas, inserindo o Brasil na lista das economias digitais".

"Os investimentos contribuirão significativamente nos próximos anos para a retomada do crescimento, para desenvolvimento econômico fortalecendo nossa economia digital de forma que nós possamos auferir ga-

nhos de produtividade, competitividade nos mais variados segmentos da economia", disse.

Em sua página nas redes sociais, o ministro das Comunicações comemorou a aprovação. Faria chegou a se irritar com o último adiamento da sessão da Anatel em que julgariam o edital.

Ao todo, foram dois adiantamentos, o que levou à postergação da data do leilão por duas vezes, desgastando o ministro no Congresso -que chegou a montar um grupo especial de monitoramento da implantação do 5G no país.

Naquele momento, o presidente Jair Bolsonaro pretendia impor restrições à participação da chinesa Huawei da construção de redes 5G no país.

Bolsonaro estava alinhado com o então presidente Donald Trump, dos EUA, país que, agora na gestão de Joe Biden, ainda trava uma disputa geopolítica com a China.

A ideia de Bolsonaro, influenciado pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, era impedir que os chineses vendessem equipamentos no país.

BC

Contas externas têm saldo positivo de US\$ 1,684 bilhão em agosto

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

As contas externas tiveram saldo positivo de US\$ 1,684 bilhão em agosto, informou nesta sexta-feira o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2020, o superávit foi de US\$ 950 milhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

O resultado é o melhor para o mês de agosto desde 2006, quando as contas externas tiveram superávit de US\$ 2,1 bilhões.

De acordo com o chefe do Departamento de Estatísticas

do BC, Fernando Rocha, a diferença no resultado das transações correntes, na comparação interanual, se deve ao aumento do superávit comercial. "A balança comercial tem crescido fortemente, tanto nas exportações quanto nas importações", disse. Ele explicou que isso é reflexo do crescimento da atividade econômica em todo o mundo.

Em 12 meses, encerrados em agosto, o déficit em transações correntes é de US\$ 19,505 bilhões, 1,23% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US\$ 20,239

bilhões (1,3% do PIB) em julho de 2021 e déficit de US\$ 35,651 bilhões (2,26% do PIB) no período equivalente terminado em agosto de 2020.

A redução, segundo Rocha, também é resultado do arrefecimento dos efeitos da pandemia de covid-19 e sua consequente crise econômica.

Já nos oito primeiros meses do ano, o déficit é de US\$ 6,539 bilhões, contra saldo negativo de US\$ 12,957 bilhões de janeiro a agosto de 2020.

BALANÇA

As exportações de bens totalizaram US\$ 27,380 bilhões em

agosto, aumento de 56% em relação a igual mês de 2020. As importações somaram US\$ 21,732 bilhões, incremento de 72,4% na comparação com agosto do ano passado. Com esses resultados, a balança comercial fechou com superávit de US\$ 5,648 bilhões no mês passado, ante saldo positivo de US\$ 4,946 bilhões em agosto de 2020.

O déficit na conta de serviços (viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos, seguros, entre outros) manteve a trajetória de retração, com saldo negativo de US\$ 1,577 bilhão em agosto, ante US\$ 1,452 bilhão em igual mês de 2020.

IPCA-15

Prévia da inflação oficial é a maior para setembro desde 1994

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

Com a gasolina e a energia elétrica mais caras, a prévia da inflação oficial acelerou para 1,14% em setembro, segundo dados do IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15).

A taxa é a maior para o mês desde o início do Plano Real, em 1994, quando ficou em 1,63%, apontou nesta sexta-feira o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), responsável pela pesquisa.

No mês anterior (agosto), o IPCA-15 havia registrado variação de 0,89%. Com o resultado de setembro, a prévia da

inflação chegou a 10,05% no acumulado de 12 meses. Ou seja, ultrapassou a marca de dois dígitos.

Os dados ficaram acima das projeções do mercado. Análises consultados pela agência Bloomberg esperavam variação de 1,03% em setembro e de 9,94% no acumulado.

O índice oficial de inflação do país é o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também calculado pelo IBGE. O IPCA-15, pelo fato de ser divulgado antes, sinaliza uma tendência para os preços. Por isso, é conhecido como uma prévia.

Em 12 meses, o IPCA-15 re-

gistra variação bem superior à meta perseguida pelo BC (Banco Central) para o IPCA. O teto da meta em 2021 é de 5,25%. O centro é de 3,75%.

Em setembro, houve alta nos preços em oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE no IPCA-15. O maior impacto (0,46 ponto percentual) e a maior variação (2,22%) vieram de transportes.

Nesse segmento, o resultado foi influenciado pela alta dos combustíveis (3%). A gasolina, sozinha, subiu 2,85% e acumulou variação 39,05% em 12 meses.

O item, aliás, exerceu o

maior impacto individual do mês no IPCA-15, ao lado da energia elétrica (3,61%): 0,17 ponto percentual cada.

A segunda maior contribuição entre os grupos veio do segmento de alimentação e bebidas, que subiu 1,27% em setembro. O impacto foi de 0,27 ponto percentual. Os preços das carnes subiram 1,10% e contribuíram com 0,03 ponto percentual. Os valores de aves e ovos aumentaram 3,88%.

O IBGE também destaca as altas em produtos como batata-inglesa (10,41%), café moido (7,8%), frango em pedaços (4,70%), frutas (2,81%) e leite longa vida (2,01%).

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

LEONARDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

CORONAVÍRUS

Mais 3 da turma negacionista de Bolsonaro estão com Covid

MATEUS VARGAS/FOLHAPRESS

O deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) recebeu diagnóstico de Covid-19 nesta sexta-feira. A informação foi anunciada pelo filho do presidente Jair Bolsonaro em suas redes sociais.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina (DEM-MS), e o ministro da AGU (Advocacia-Geral da União), Bruno Bianco, também confirmaram a infecção no mesmo dia.

Eduardo integrou a comitiva do presidente Bolsonaro que viajou a Nova York para participar da Assembleia-Geral da ONU.

Todo o grupo que esteve nos Estados Unidos foi colocado em isolamento, por recomendação

da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), após o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, receber o diagnóstico de Covid na terça-feira passada.

Três membros da equipe levada aos Estados Unidos contraíram a doença. Além de Eduardo e Queiroga, um funcionário do cerimonial da Presidência recebeu diagnóstico no sábado passado, véspera da chegada do presidente.

Membros da comitiva de Bolsonaro não usaram máscaras e fizeram aglomerações em alguns momentos da viagem aos Estados Unidos, aumentando as chances de contaminação. Mesmo depois de saber da infecção de Queiroga, o presidente cumprimentou apoiadores.

Eduardo também afirmou que recebeu resultado negativo no exame para Covid feito em Nova York. "Aqui no Brasil, dois dias depois positivou", disse o deputado em um comentário escrito por ele em página bolsonarista do Youtube. "Sinto-me melhor do que ontem e nem te conto o que tomei...", completou.

O deputado não detalhou o tratamento escolhido, mas ele defende o uso de medicações sem eficácia contra a Covid, como a hidroxilcloroquina.

Somando os diagnósticos desta sexta, 18 ministros de Bolsonaro já foram infectados pela Covid. A conta considera autoridades que já deixaram o governo, como Ricardo Salles, mas que confirmaram o contá-

gio enquanto estavam no cargo de ministro.

O ministro da AGU esteve na cerimônia de recondução do procurador-geral da República, Augusto Aras, na quinta-feira. O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, também esteve no evento. Imagem divulgada pelo Palácio do Planalto mostra Bianco cumprimentando Aras, que estava sem máscara.

Já a agenda de Tereza Cristina registra jantar com o embaixador do Reino Unido no Brasil, Peter Wilson, na terça-feira. No dia seguinte, a ministra teve reuniões com a senadora Kátia Abreu (PP-TO) e com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas. Ela não viajou com Bolsonaro aos Estados Unidos.

ELEIÇÕES 2022

Contra Doria, Alckmin forma frente com França, Kassab e Skaf

CAROLINA LINHARES/FOLHAPRESS

Considerado fora do PSDB na prática, o ex-governador Geraldo Alckmin formou ao redor da sua candidatura ao Governo de São Paulo em 2022 uma frente de políticos que o apoiam e que, como ele, hoje estão em campo oposto ao do governador João Doria (PSDB) - que terá seu vice, Rodrigo Garcia (PSDB), como candidato ao comando do estado.

Em maior ou menor grau, a oposição a Doria une Alckmin, o ex-governador Márcio França (PSB), o ex-prefeito Gilberto Kassab (PSD) e o presidente da Fiesp, Paulo Skaf (MDB).

À Folha de S.Paulo, França afirmou que construir esse grupo é importante e o definiu como "um embrião dessa engrenagem no futuro", ainda que não haja definição de posições em chapas.

"Tem um objetivo eleitoral, que é derrotar Doria e ganhar o Governo de São Paulo", completa. Na opinião de França, o tucano acumula equívocos na sua gestão, como aumento de impostos e prejuízos aos servidores públicos.

Ainda que políticos próximos ao grupo afirmem que não necessariamente o ataque a Doria e Garcia guiará a tática eleitoral, os envolvidos na articulação guardam seus ressentimentos com o governador.

No caso de Alckmin, por tê-lo lançado na vida pública e o apoiado nas prévias de 2016 e 2018, contra alas do PSDB, para depois ser preterido como candidato ao governo.

Na campanha de 2018, Doria e Alckmin se desentenderam por causa de recursos financeiros e da aproximação do atual governador com Jair Bolsonaro, de quem hoje é inimigo. Alckmin chegou a insinuar que Doria era traidor.

França, por sua vez, se consolidou na eleição de 2018 como o anti-Doria e rememora até hoje seus embates com o governador em debates. O ex-governador não poupa críticas ao tucano em entrevistas e discursos.

Kassab, que já teve uma grande briga com Garcia no passado, também se afastou do governador. Em 2018, ele chegou a ser indicado secretário da Casa Civil por Doria, mas nem assumiu o posto.

STF

Barroso proíbe missões religiosas em aldeias indígenas

MATHEUS TEIXEIRA/FOLHAPRESS

O ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), reafirmou o veto à entrada de missões religiosas em aldeias indígenas isoladas durante a pandemia da Covid-19 e causou uma dura reação da bancada evangélica do Congresso Nacional.

O grupo de parlamentares soltou uma nota nesta sexta-feira em que acusa o magistrado

de "perseguição ideológica" e afirma que a decisão é "claramente orientada por ideologia declaradamente anticristã".

Barroso tem acumulado embates com o presidente Jair Bolsonaro e, desta vez, entrou na mira da bancada religiosa, que é ligada ao chefe do Executivo.

Em julho de 2020, o ministro, que é relator da ação que trata da proteção de indígenas contra a Covid-19, já havia ve-

tado o ingresso de terceiros em áreas indígenas isoladas e determinado a instalação de barreiras sanitárias. O plenário da corte confirmou a decisão.

Agora, a Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) e o PT pediram para o magistrado esclarecer a abrangência da ordem judicial e determinar o veto à entrada e também à permanência de missões religiosas nesses locais.

Barroso deferiu parcialmen-

te o pedido: ele vetou a entrada, mas autorizou a permanência dos religiosos que já estão nas aldeias.

"Apenas para que não haja dúvida sobre o alcance da cautelar já proferida e em vigor há mais de um ano, explicito que ela impede o ingresso em terras de povos indígenas isolados e de recente contato de quaisquer terceiros, inclusive de membros integrantes de missões religiosas", afirmou.

Covid-19

São Bernardo prorroga restrições para comércio

LUCA CASTILHO/FOLHAPRESS

A Prefeitura de São Bernardo do Campo (ABC), gestão Orlando Morando (PSDB), prorrogou até o próximo dia 7 de outubro as restrições de horário e público em estabelecimentos comerciais por causa da pandemia de Covid-19.

Desta forma, estão mantidas as atuais regras de funcionamento da atividade econômica na cidade, das 6h às 22h, com tolerância de uma hora, ou seja, até as 23h, e capacidade máxima de ocupação de 60%.

"Adotamos a medida de prorrogar o decreto que ainda mantém restrições considerando que nós tivemos uma pequena oscilação no Grande ABC sobre o aumento do número de pessoas que foram infectadas pela Covid-19", diz Orlando Morando, à reportagem.

Até quinta-feira passada, a região do ABC registrou 256.450 casos de Covid-19, segundo dados do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

"É importante que essa retomada da economia seja feita de maneira responsável para que não seja necessário regressar sobre o aspecto da pandemia", afirma o prefeito de São Bernardo.

Até o momento, o município foi o único dos sete do ABC paulista a estender a medida. Uma reunião do Consórcio Intermunicipal Grande ABC está marcada para a primeira semana de outubro, quando o assunto voltará à pauta das cidades.

Até o dia 30 de setembro, as restrições no comércio continuam com funcionamento de até 80% da capacidade de público das 6h até a meia-noite em cinco cidades: Santo André, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. São Caetano é a única que segue o Plano SP, com liberação total de capacidade de público e horário.

O objetivo é conter o avanço da variante delta do novo coronavírus e aguardar a ampliação da cobertura da vacinação.

MAIS UMA ESTUPIDEZ

Michelle ignora SUS e toma vacina contra Covid nos EUA

O presidente Jair Bolsonaro disse na quinta-feira em sua live semanal que a primeira-dama Michelle Bolsonaro foi vacinada contra a Covid-19. Segundo Bolsonaro, que diz não ter sido imunizado ainda, ela lhe perguntou se deveria ou não tomar a vacina - o presidente, no entanto, não contou o que respondeu.

Já em entrevista à Veja publicada nesta sexta-feira, o chefe

do Executivo confirmou que Michelle se vacinou nos Estados Unidos - durante a live não havia ficado claro se ela foi vacinada antes ou depois de viajar a Nova York, nem quando essa conversa entre os dois teria acontecido.

"Olha o que aconteceu com minha esposa agora nos Estados Unidos. Veio conversar comigo: 'Tomo ou não tomo a vacina?'. Dei minha opinião, não vou falar aqui qual foi. Ela tomou a va-

cina. É maior de idade, tem 39 anos, e sabe o que faz", disse Bolsonaro.

À revista o presidente disse que tomar vacina "é uma decisão pessoal". "Minha mulher, por exemplo, decidiu tomar nos Estados Unidos. Eu não tomei."

Sobre levar a filha caçula, Laura, para ser vacinada, o presidente afirmou apenas que teria que discutir a possibilidade com Michelle.

2021

Pandemia afeta 24% do tratamento de câncer

PAULO RICARDO MARTINS/FOLHAPRESS

Um em cada quatro pacientes com câncer disseram que a pandemia afetou, de alguma forma, o tratamento contra a doença em 2021. Embora a situação esteja melhor que a do ano passado - quando 33% disseram ter sofrido mudanças no tratamento, ante 24% hoje - especialistas afirmam que a queda nos investimentos públicos e a falta de medidas estruturadas pelas autoridades podem agravar a situação.

O estudo, realizado pelo Movimento Todos Juntos Contra o Câncer em parceria com a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), ouviu 774 pessoas em 2020. Neste ano, até o momento, foram entrevistadas 150. O resultado foi apresentado na quarta-feira passada durante o 8º Congresso Todos Juntos Contra o Câncer.

Para os participantes do painel A Pandemia não Acabou: Impactos e Desafios da era Covid-19, o vírus trouxe uma série de complicações para pacientes de câncer do sistema de saúde brasileiro, mas o cenário piorou devido às dificuldades que já existiam antes da chegada da crise sanitária.

José Gomes Temporão, ex-ministro da Saúde e pesquisador associado ao Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz, chama atenção para as questões estruturais e conjunturais que o Brasil está vivendo. Para ele, a longa duração da pandemia, associada à falta de investimentos, cria um cenário que prejudica ainda mais os pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) - que são 88% dos que responderam a pesquisa.

VEJA

Bolsonaro descarta golpe e promete não melar eleições

Isolado politicamente e em baixa nas pesquisas sobre a avaliação de seu governo e a corrida eleitoral de 2022, o presidente Jair Bolsonaro disse à revista Veja que não existe nenhuma chance de tentar um golpe no país.

"Daqui pra lá, a chance de um golpe é zero. De lá pra cá, a gente vê que sempre existe essa possibilidade", disse o presidente na entrevista.

"De lá pra cá é a oposição, pô. Existem 100 pedidos de impeachment dentro do Congresso. Não tem golpe sem vice e sem povo. O vice é que negocia a divisão dos ministérios. E o povo que dá a tranquilidade para o político voltar", completou.

Segundo pesquisa Datafolha da semana passada, para 50% dos brasileiros a retórica golpista de Bolsonaro pode se tornar realidade e existe a chance de o presidente tentar

um golpe de Estado.

A agenda antidemocrática de seus apoiadores é percebida assim pela maioria, assim como ações dos três Poderes são vistas como ameaças.

O apoio à democracia, por sua vez, segue sólido: 70% dos ouvidos pelo Datafolha dizem crer que o sistema é o melhor para o país, o segundo maior nível da série histórica iniciada em 1989. Já o contingente que admite a ditadura como opção está no menor patamar, 9%.

O temor de que o Brasil volte a ser uma ditadura, como foi sob os militares de 1964 a 1985 ou com Getúlio Vargas de 1937 a 1945, é o mais alto desde que o Datafolha começou a questionar isso, em fevereiro de 2014: 51%, ante 45% que dizem não acreditar no risco e 5% que não sabem dizer.

Na entrevista à Veja, ao falar sobre as eleições de 2022,

Bolsonaro disse que não irá "melar" a disputa e até elogiou decisões recentes do ministro Luís Roberto Barroso, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

A atual crise institucional, patrocinada por Bolsonaro, teve início quando o presidente disse que as eleições do ano que vem somente seriam realizadas com a implementação do sistema do voto impresso - apesar de essa proposta já ter sido derrubada pela Câmara.

"Olha só: vai ter eleição, não vou melar, fique tranquilo, vai ter eleição. O que o Barroso está fazendo? Ele tem uma portaria deles, lá, do TSE, onde tem as Forças Armadas, que estão participando do processo a partir de agora. As Forças Armadas têm condições de dar um bom assessoramento", disse Bolsonaro à revista.

Arnaldo Niskier

Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Unirio e Professor de História e Filosofia da Educação

Com a pandemia, um enorme aprendizado

A crise da pandemia colocou os jovens com os nervos à flor da pele. Em consequência, apesar da sua forte resiliência, surgiram problemas emocionais de toda sorte, como angústia, ansiedade, agressividade e até mesmo falta de ar e crises de choro em horas inesperadas. Isso tudo foi abordado no programa "Identidade Brasil", no Canal Futura, com a participação da psicanalista Fernanda Costa-Moura, sob a nossa direção.

Não foi difícil, para ela, abordar esse tema. Tem uma vasta experiência como professora do Instituto de Psicologia da UFRJ e do programa de pós-graduação em teoria Psicanalítica da mesma instituição, além de membro do Tempo Freudiano. Trabalha desde os anos 2000 no estudo dos efeitos da Ciência sobre os jovens, na vida social contemporânea. Revelou-nos suas preocupações com a saúde mental dos seus alunos, nesses tempos de tanta diversidade tecnológica. A sua tese de doutorado liga Ciência à Psicanálise e é, pois, natural que ela deva lidar com elementos antes pouco expressivos, como angústia, ansiedade, depressão e pânico. Sobre cada um deles, fez uma competente digressão. Mas prevê que eles, em breve, serão atenuados - assim que a pandemia der os esperados sinais de regressão, como é a expectativa geral.

Enquanto a crise se manifesta, devemos viver a realidade do uso de máscaras e face-shields, além do hoje popular álcool em gel. Evitar aglomerações é medida saudável, razão pela qual só podemos reabrir as escolas (públicas e particulares) se houver um bom plano de trabalho que resgatar a saúde dos nossos jovens. Dividir as turmas em 20 alunos cada é medida salutar, da mesma forma que se deve manter uma distância de metro e meio entre os alunos. Se isso não for obedecido é todo um esforço que pode ser perdido para a doença.

Temos certeza de que a vida pós-vírus não será a mesma de outros tempos. A angústia de hoje será substituída por tempos mais felizes. Temos uma barreira a superar, como marcou, com muita propriedade, uma pesquisa do Datafolha, encomendada pela Fundação Lemann, o Banco Itaú Social e a Imaginable Futures. Esse trabalho, baseado no censo de 2019, revelou, entre outros itens, a existência de uma acentuada falta de motivação, envolvendo mais de 50% dos alunos de 6 a 8 anos. Além desse dado, a pesquisa chama nossa atenção para problemas estruturais da educação brasileira que precedem a situação de pandemia, como o abismo digital existente entre crianças e jovens com e sem acesso a internet de qualidade.

Num país marcado por desigualdades históricas, a pandemia da Covid-19 revelou, de forma ainda mais clara, a exposição desse cenário. A população em idade escolar nas famílias vulneráveis e sem acesso à internet é muito afetada neste período de isolamento social.

O Brasil conta, atualmente, com 134 milhões de usuários de internet, o que representa 74% da população com 10 anos ou mais. Mas, apesar de o uso da internet atingir metade da nossa população, cerca de um quarto dos habitantes (47 milhões) segue desconectado. Há 26 milhões de não-usuários somente nas classes D e E.

Cerca de 20 milhões de domicílios não possuem conexão à internet, realidade que afeta especialmente a região Nordeste (35%) e famílias com renda de até um salário mínimo (45%). O celular é o principal dispositivo para acessar a rede, utilizado pela quase totalidade dos usuários. Entre quem usa a internet apenas pelo celular e quem não possui banda larga fixa no domicílio é muitíssimo menor a possibilidade de realizar atividades escolares, culturais, de trabalho e de serviços públicos on-line.

Em todo o mundo, 2020 já se configurou como um ano de desafios sem precedentes. Não queremos mais crianças tristes ou agressivas, tampouco essa injusta desigualdade digital. Cabe aos gestores públicos, junto da sociedade, construir medidas adequadas para enfrentar esses problemas. É hora da mudança.

AFEGANISTÃO

Talibã anuncia volta de execuções e amputações de criminosos

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

Pouco mais de um mês após retomar o poder no Afeganistão, o grupo fundamentalista islâmico Talibã vai reintroduzir um dos símbolos do seu primeiro governo no país, de 1996 a 2001: execuções e amputação de membros de criminosos.

Foi o que disse à agência Associated Press o mulá Nooruddin Turabi, um dos mais influentes líderes talibãs quando o assunto é administração de sua visão peculiar de justiça, tirada da leitura literal da sharia, a lei islâmica tradicional.

"Todos nos criticavam pelas punições no estádio (Nacional de Futebol, em Cabul), nós nunca dissemos nada sobre as leis dos outros e suas punições. Nós vamos fazer nossas leis a partir do Alcorão", afirmou.

"Cortar mãos é muito necessário para a segurança", disse Turabi, que hoje é o chefe do sistema prisional do país, ponderando que as medidas funcionam para dissuadir criminosos de agir. Ele disse que está em estudo se as punições serão aplicadas em público, como ocorria no passado, ou não.

Na primeira passagem do grupo pelo poder, Turabi era ministro da Justiça e chefe do temido Ministério da Promoção

da Virtude e da Prevenção do Vício, que administrava aos afeitos a versão peculiar de mundo do grupo.

Mulheres não podiam sair na rua sem a burca (túnica típica da etnia pasthun, que cobre todo o corpo), trabalhar, estudar ou ter acesso livre a serviços públicos. Homens eram obrigados a deixar a barba crescer.

Os crimes eram punidos no referido Estádio Nacional ou junto à mesquita Eid Gah, no centro da cidade. Ladrões perdiam a mão direita, e também um pé se tivessem atacado comboios em estradas. Condenados por assassinato eram mortos por um parente da vítima, com um tiro na cabeça, podendo ser perdoados se a família aceitasse "dinheiro de sangue" como compensação.

Logo depois da queda do Talibã, expulso do poder pelo Estado Unidos por ter abrigado os terroristas que planejaram os ataques do 11 de Setembro, o local retomou sua rotina de jogos de futebol.

O anúncio da volta da repressão ao modo islâmico medieval, que ocorre também em locais como Arábia Saudita e Irã, em diferentes medidas, é um balde de água fria para aqueles que ainda acreditam que o Talibã pode ser mais moderado em sua busca por reconhecimento e recursos externos.

O grupo retomou o controle do país no dia 15 de agosto, quando entrou sem resistência em Cabul após duas semanas de uma campanha relâmpago, feita na esteira da retirada das forças ocidentais que ficaram 20 anos no país por decisão do presidente Joe Biden.

Nessas duas décadas, o Talibã manteve controle, maior ou menor, de porções do país. Nelas, seguia aplicando sua lei. O sistema legal paralelo do grupo contava com apoio de comunidades rurais com pouco acesso ao Judiciário centralizado em Cabul sob regramento ocidental.

Talvez buscando um ar moderno para sua revelação à Associated Press, Turabi ressaltou que mulheres poderiam ser juízes sob o novo governo, desde que sigam os preceitos islâmicos adotados pelo Talibã. Resta saber se isso ocorrerá.

O mulá (clérigo muçulmano) disse também que, diferentemente do regime totalmente fechado dos anos 90, agora o Talibã permitirá livremente a existência de canais de TV, a venda de telefones celulares e a circulação de fotografias e vídeos, o que ocorria no mercado paralelo antigamente.

"São necessidades do povo", disse, ciente de que todo soldado do grupo é visto com smartphones à mão.

ILHAS CANÁRIAS

Coluna de gases de vulcão atinge 4.500 metros de altura

A erupção do vulcão Cumbre, na ilha de La Palma, nas Canárias, entra nesta sexta-feira no sexto dia. Segundo a Guarda Civil Espanhola, a coluna de gases que saiu do vulcão chegou a atingir 4.500 metros de altura. Dois fluxos de lava que seguem em direção ao mar, destruindo casas e fechando estradas, ainda estão ativos. Ao todo, seis rodovias estão interditadas na região.

A lava lançada pelo vulcão já cobre mais de 166 hectares e

destruiu 350 imóveis, segundo dados divulgados ontem pelo sistema de monitoramento europeu por satélites Copérnico.

O Departamento de Segurança Nacional da Espanha aponta que a erupção segue ocorrendo, embora a velocidade de deslocamento da lava tenha apresentado redução. O rio formado no norte da estrutura é o mais ativo, fluindo a 4 km/h.

Além disso, o Departamento de Segurança Nacional indicou

que está prevista a possibilidade de que os gases emitidos pelo Cumbre Vieja comecem a se deslocar para o leste ou nordeste, enquanto os que estão a 1,5 mil metros têm tendência de ida para sudoeste ou sul.

Até o momento, quase 6 mil pessoas precisaram deixar as casas por causa da lava, em número que está aumentando diariamente, por determinação de evacuação feita pelas autoridades.

RÚSSIA

Tempestade de neve mata 5 alpinistas no Monte Elbrus

Cinco alpinistas morreram depois de ficarem presos em uma tempestade de neve no Monte Elbrus, na Rússia, a montanha mais alta da Europa, disseram autoridades.

Mais 14 integrantes do grupo foram resgatados no pico da Cordilheira do Cáucaso sob ventos intensos, visibilidade baixa e temperatura de 20 graus negativos, informou o Ministério de Emergências regional.

O grupo de alpinistas russos enviou um pedido de socorro pouco depois das 17h dessa quinta-feira (horário local). Onze dos sobreviventes foram levados ao hospital.

Uma mulher adoeceu e morreu nos braços de um dos guias, Denis Alimov, que ajudou a organizar a escalada, relatou a agência de notícias Tass.

Outro alpinista quebrou a perna quando descia, e a equipe decidiu se dividir em três grupos dependendo de quem poderia ir mais rápido, disse Alimov.

NEGACIONISMO

Prefeito de Nova York volta a atacar Bolsonaro

Em nova provocação, o prefeito de Nova York, Bill de Blasio, usou na quinta-feira as redes sociais para pedir, aos mais de 1,5 milhão de seguidores, para que não sejam iguais ao presidente brasileiro Jair Bolsonaro e sigam o exemplo de pessoas como o príncipe Harry e sua esposa Meghan Markle, que defendem a vacinação contra a Covid-19.

"Não seja um Jair Bolsonaro; seja um Harry e Meghan. Tome vacina", escreveu ele, em seu perfil no Twitter.

Essa comparação feita por Blasio se deu depois que Harry e sua esposa passaram a defender publicamente o acesso igualitário às vacinas.

Cerca de 35% das pessoas que receberam ao menos uma dose de uma vacina contra covid-19 são de países ricos, segundo dados compilados pela agência Reuters. Enquanto isso, as taxas de vacinação em alguns países, como o Haiti e a República Democrática do Congo, são de menos de 1%.

Já o presidente Jair Bolsonaro tem feito repetidamente discurso de defesa do chamado "tratamento precoce", que consiste num coquetel de dro-

gas ineficazes contra a covid-19, além de ataques constantes ao passaporte sanitário. Bolsonaro foi o único líder do G20 sem tomar vacina a participar da 76ª Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas).

Blasio já havia feito outra publicação contendo um link para o site que lista todos os locais de vacinação contra a covid-19 em Nova York. O brasileiro, que permanece em isolamento após diagnóstico positivo do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, até hoje diz não ter sido imunizado.

O príncipe Harry e sua esposa Meghan Markle iniciaram hoje uma viagem a Nova York, com uma visita à "Freedom Tower" e ao memorial às vítimas dos ataques de 11 de setembro de 2001.

Harry, de 37 anos, e Meghan, de 40 anos, estarão no show Global Citizen Live no Central Park no próximo sábado (25). O Global Citizen Live é realizado em todo o mundo para aumentar a conscientização sobre as mudanças climáticas, a necessidade de igualdade de acesso às vacinas e a fome.

ISP

Homicídios dolosos caem 7% até agosto deste ano

CRISTINA INDO DO BRASIL/A BRASIL

O estado do Rio de Janeiro registrou 2.240 mortes entre janeiro e agosto deste ano. Se comparado ao mesmo período de 2020, representa uma queda de 7% nos homicídios dolosos. O número é também o menor para os meses desde 1991, quando começou a série histórica do Instituto de Segurança Pública (ISP).

Em agosto, foram anotados 258 homicídios, um recuo de 1% em relação a agosto do ano passado e o menor registro para o mês desde 1991. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira pelo ISP.

Já os crimes violentos letais intencionais, que incluem homicídios dolosos, lesão corporal seguida de morte e latrocínio, apresentaram redução de 6% entre janeiro e agosto e de 1% em agosto deste ano na comparação com 2020.

Foram 2.338 vítimas nos oito primeiros meses de 2021 e 271 em agosto. De acordo com o ISP, os números são os mais baixos para o indicador desde 1999, tanto para o acumulado, quanto para o mês.

Em agosto foram apreendidas 562 armas de fogo em todo o estado, sendo 20 fuzis. O total é 8% maior que o registrado no mesmo mês de 2020.

No acumulado do ano, as apreensões somaram 4.810. Entre as armas que foram retiradas de circulação, 260 eram fuzis. "Isso significa que, em média, mais de um fuzil foi apreendido por dia em 2021 no estado", observou o ISP.

Também entre janeiro e agosto, 22.797 pessoas foram presas em flagrante pelas polícias Civil e Militar.

O resultado mostra que cerca de 94 pessoas foram presas por dia no estado. Ainda no período, foram realizadas 14.539 apreensões de drogas em todo o estado.

PATRIMÔNIO

Os percentuais de queda dos roubos de carga foram altos tanto nos oito meses de 2021 quanto no mês passado. Em relação a agosto do ano passado, os 318 casos representaram redução de 23%.

No acumulado, chegaram a 2.961 casos de janeiro a agosto, um recuo de 16%. De acordo com o ISP, os resultados são os menores valores para o mês e para o acumulado do ano desde 2013.

Já os roubos de rua caíram 6% se comparado ao acumulado do ano passado e de 10% contra agosto de 2020. Eles somaram 46.169 casos nos oito primeiros meses de 2021 e 4.876 em agosto.

Os roubos de veículo atingiram 17.109 casos entre janeiro e agosto deste ano e 2.110 em agosto.

Na comparação com 2020, o indicador registrou diminuição de 2% no acumulado do ano e alta de 18% em relação a agosto de 2020.

As prisões em flagrante efetuadas nos oito primeiros meses de 2021 alcançaram 22.797 e 2.879, em agosto. Segundo o ISP, em relação a 2020, o indicador subiu 11% no acumulado do ano e queda de 1% em relação a agosto de 2020.

Os dados divulgados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) são referentes aos registros de ocorrência lavrados nas delegacias de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro no mês de agosto.

Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda.
CNPJ/ME nº 03.702.054/0001-97

Edital de Convocação - Reunião de Sócios

TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., Rua Olímpia, nº 205, 14º andar, conjuntos 142/143, Vila Olímpia, São Paulo, SP - CEP 04.551-000, At.: Sr. Marcos Paulo Fernandes Pereira (marcos.pereira@trifunfo.com).

Construcap - CCPS Engenharia e Comércio S.A., Avenida Doutora Ruth Cardoso, nº 8.501, 32º andar, Pinheiros, São Paulo, SP - CEP 05.425-070, At.: Sra. Carolina Ferraz da Fonseca (cfonseca@construcap.com.br).

Ref.: Convocação de Reunião de Sócios. Prezados Senhores, Nos termos do Contrato Social da **Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME nº 03.702.054/0001-97, com sede na Rua Almirante Greenfall, nº 405, bloco vermelho, 2º andar, CEP 25.085-135, cidade de Duque de Caxias, estado do Rio de Janeiro ("Sociedade"), ficam os sócios da Sociedade ora convocados para se reunirem por teleconferência, no dia 07 de outubro de 2021, às 15:00 horas, sendo considerada realizada na sede social da Companhia, para efeitos da Instrução Normativa DREI nº 79, de 14/04/2020 ("IN-DREI 79"), para deliberação da seguinte Ordem do Dia:

a) Eleição de membro da Diretoria Executiva a ser indicado pela sócia Construcap - CCPS Engenharia e Comércio S.A. para ocupar o cargo de Diretor de Engenharia e Operações da Sociedade, nos termos do item 3.E.2 do Acordo de Quotistas; b) Eleição de membro da Diretoria Executiva a ser indicado pela sócia TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. para ocupar o cargo de Diretor Presidente da Sociedade, nos termos do item 3.B.1. do Acordo de Quotistas; e c) Eleição de membro da Diretoria Executiva (Sem Designação Específica), conforme indicação do nome deliberado e aprovado em Reunião Prévvia de sócios, para ocupar o cargo de Diretor da Sociedade. Nos termos da IN-DREI 79, a participação e a votação na referida reunião de sócios serão realizadas mediante atuação remota, via sistema eletrônico, sendo que cada sócio receberá por e-mail as instruções e orientações específicas para sua participação e conexão no sistema. Informações adicionais e dúvidas poderão ser obtidas junto à Sociedade no mesmo e-mail da convocação. Duque de Caxias, 23 de setembro de 2021. Atenciosamente,

Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda.
p. **Homero Lobo Vasconcellos** - Diretor Presidente.

(23, 24 e 27/09/2021)